

OS JOGOS DE LINGUAGEM COMO MEIOS PARA COMPREENSÃO DA REALIDADE

Ana Belisa da Silva Figueredo (bolsista do PIBIC/CNPq/ UFPI), Prof^ª. Dra. Maria Cristina de Távora Sparano (Orientador Depto. de Filosofia – UFPI).

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo o estudo da compreensão dos jogos de linguagem como meio para compreensão da realidade. A relação proposta da filosofia de Wittgenstein com Frege deve-se ao suporte lógico da filosofia fregeana para a questão do significado.

No início do século XX a filosofia deixa de ser encarada como estudo do pensamento e das idéias passando a ser vista como estudo da linguagem, mais especificadamente na metade do século, filósofos como Gottlob Frege, Bertrand Russell e Ludwig Wittgenstein, desenvolveram reflexões importantes que ajudaram a consolidar este novo modo de fazer filosofia.

Durante essa revolução, também denominada de “virada lingüística”, o termo “filosofia da linguagem” adquiriu duas acepções principais, sendo que uma delas seria o resultado de uma investigação filosófica acerca da natureza e do funcionamento da língua, vindo a ser por vezes, denominada de “análise da linguagem”. Outra acepção seria a de que a “filosofia da linguagem” diria respeito a qualquer abordagem crítica de problemas filosóficos.

Sabemos que uma grande parte da filosofia do século XX, caracterizou-se por essa dupla acepção.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nessa pesquisa seguiu-se em três aspectos ou fases:

(1) Levantamento bibliográfico das principais obras a serem utilizadas na pesquisa (bibliografia básica e secundários): a) *Tractatus Lógico-Philosophicus*; *O Livro Azul*, *O Livro Castanho*, *Investigações Filosóficas* de Ludwig Wittgenstein; b) *Lógica e Filosofia da Linguagem*, de Gottlob Frege. org. e trad. Prof; Paulo Alcoforado.

2) Leitura de textos - foi feita a leitura dos livros escolhidos, além de outros que pudessem enriquecer a pesquisa, e síntese dos pontos mais importantes.

3) Elaboração do Relatório Parcial e Final – diante dos fatos coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados até aqui foram satisfatórios uma vez que podemos com a pesquisa situar o tema dos “jogos de linguagem” na obra de Wittgenstein. Para tanto investimos na seleção e aquisição dos textos citados na bibliografia a respeito de Wittgenstein.

Podemos salientar a importância da participação nos cursos de extensão sobre Wittgenstein, sobre o texto *Da Certeza*, ministrados pela orientadora durante o ano de 2009 e

2010 para a compreensão da filosofia de Wittgenstein

Num segundo momento fizemos a relação da temática wittgensteiana com a questão do significado em Frege. Para tanto contamos com a colaboração da orientadora, trabalhando o pano de fundo da filosofia fregeana e a leitura do texto, *Sobre o Sentido e a Referência*. In: *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Org. Paulo Alcoforado.

A leitura do texto do Paulo Alcoforado, juntamente com a leitura da obra *Investigações Filosóficas* serviu para que tivéssemos o suporte necessário para a conclusão de nossa pesquisa.

CONCLUSÃO

Wittgenstein ao afirmar que todos os problemas da filosofia eram da ordem da linguagem, de forma análoga pode considerar que os problemas existentes servem para compreensão de uma realidade pragmática.

Podemos observar durante a nossa leitura que os “jogos de linguagem” servem para expressar uma realidade, a partir do momento em que se faz parte, se comunga de um mesmo jogo de linguagem.

Notamos também que para se entender e poder interpretar um jogo, é necessário jogá-lo, e aprender a jogá-lo só aprende jogando, logo, quando nos inserimos no jogo.

A análise do significado das palavras consiste em situá-las nos jogos de linguagem em que são empregadas e observar o uso que os participantes fazem dela em determinado jogo. Analisar o significado das palavras significa aqui mapearmos as regras segundo as quais jogamos e realizamos lances lícitos nesses jogos. Pois como no jogo de xadrez onde o importante não são as figuras das peças, mas a maneira como funciona o jogo de linguagem, também na linguagem o que parece ser importante para Wittgenstein são as funções que as palavras podem exercer nos diversos jogos de linguagem. As regras estabelecem-nos como e para que podemos usá-las e em que circunstâncias isso pode ser feito.

Os jogos de linguagem expressam a realidade a partir do momento em que os jogos de linguagem fazem parte de uma forma de vida, e que a linguagem está ligada a uma prática. O uso que fazemos faz com que nos encontremos dentro ou fora de um jogo.

A linguagem fala da realidade, o homem faz uso desta para se expressar e com isso se inserir dentro de um meio. Logo temos infinitas formas de vida e vários jogos de linguagem que expressam uma realidade de acordo com as regras criadas para aquele momento.

As palavras têm um significado dentro de uma proposição e do jogo em que são usadas, e há diversos onde se pode falar da mesma palavra com o mesmo significado, ou não.

Concluimos que os jogos de linguagem como meios para compreensão da realidade é algo válido e possível conforme pudemos explicitar anteriormente com base na fundamentação teórica, que obtivemos através da pesquisa bibliográfica.

APOIO

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Universidade Federal do Piauí (UFPI).

PALAVRAS-CHAVE: Jogos de Linguagem. Wittgenstein. Frege.

REFERÊNCIAS

- CHAUVIRE, C. *Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- CONDÉ, M. L. L. *Wittgenstein: Linguagem e mundo*. São Paulo: Annablume, 1998.
- COSTA, C. F. *Filosofia da Linguagem*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- DE PÁDUA, G. L. D. *O conceito de regras em Da Certeza: terceiro Wittgenstein?* Porto Alegre, 2007, (Dissertação de Mestrado), PUCRS.
- DIAS, M. C. *Kant e Wittgenstein: os limites da linguagem*. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 2000.
- FEARN, N. *Aprendendo a Filosofar em 25 Lições*. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. 1ªed. São Paulo: Jorge Zahar, 2004.
- FREGE G. Sobre o Sentido e a Referência. In: *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Org. Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1978.
- _____. *Investigações Lógicas*. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2002.
- _____. *Os Fundamentos da Aritmética*. Sel. e trad. de A. M. de Oliveira. São Paulo: Abril Cultural: 1980. (Os Pensadores).
- _____. Sobre a Justificação Científica de uma Conceitografia. *Os Fundamentos da Aritmética*. Sel. e trad. de A. M. de Oliveira. São Paulo: Abril Cultural: 1980. (Os Pensadores).
- GLOCK, H.-J. *Dicionário de Wittgenstein*. Trad. Helena Martins. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- HINTIKKA, J. *Uma investigação sobre Wittgenstein*. Trad. Enid Abreu Dobranszky. São Paulo: Papirus, 1994.
- MAUTHNER, F. *Contribuciones a una critica del lenguaje*. Trad.de J.M. Villa. México: Juan Pablos Editor S. A, 1976.
- MONK, R. Wittgenstein. *O dever do gênio*. Trad. Carlos Afonso Malferri, São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- MORENO, A. R. *Wittgenstein: os labirintos da linguagem*. SP:Moderna,2000.
- PEARS, D. *As idéias de Wittgenstein*. Trad.Octanny Silveira da Mota e Leônidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 1973.
- PENCO, C. *Introdução á filosofia da linguagem*. .Trad.Ephraim F. Alves. Petrópolis: Vozes, 2006.
- PICH, Roberto H. *Wittgenstein sobre certeza, regras e normas*. Palestra PROCAD. [www.ufpi.br/eticaepistemologia/arquivos/file/l%20ENCONTRO%20PROCAD%20DO%20MEE%20%20FINAL\(1\).doc](http://www.ufpi.br/eticaepistemologia/arquivos/file/l%20ENCONTRO%20PROCAD%20DO%20MEE%20%20FINAL(1).doc) - - acessado dia 31/01/10.

PINTO P. R. M. *Iniciação ao silêncio. Análise do Tractatus de Wittgenstein*. SP: Loyola, 1998.

SPANIOL, W. *Filosofia e método no segundo Wittgenstein*. São Paulo: Loyola, 1989.

WITTGENSTEIN, L. *Tratado Lógico-Filosófico e Investigações Filosóficas*. trad. e pref. de M. S. Lourenço. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.

_____. *O Livro Azul*. Trad. Jorge Mendes. Lisboa: Edições 70, 2008.

_____. *O Livro Castanho*. Trad. Jorge Mendes. Lisboa: Edições 70, 1992.

_____. *Da Certeza*. Trad. Maria Elisa Costa. Lisboa: Edições 70, 2008.